

# Plágio acadêmico

---

Versão 1 - Agosto/2012

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. Objetivo .....</b>  | <b>3</b>  |
| <b>2. Plágio acadêmico .....</b>  | <b>3</b>  |
| <b>3. Plágio acidental e plágio intencional .....</b>                     | <b>4</b>  |
| <b>4. Categorizações de plágio .....</b>                                  | <b>4</b>  |
| <b>4.1 Plágio Literal ou Direto .....</b>                                 | <b>4</b>  |
| <b>4.2 Plágio Transliterado ou parafraseado .....</b>                     | <b>5</b>  |
| <b>4.3 Plágio Consentido e auto-plágio .....</b>                          | <b>6</b>  |
| <b>4.4 Plágio de fontes .....</b>   | <b>7</b>  |
| <b>4.5 Informações da internet .....</b>                                  | <b>8</b>  |
| <b>4.6 Basear-se em trabalhos de colegas.....</b>                         | <b>8</b>  |
| <b>4.7 Trabalhos entregues pelo aluno, mas realizados por outros.....</b> | <b>8</b>  |
| <b>4.8 Notas de aula de professores .....</b>                             | <b>9</b>  |
| <b>5. Trabalhos colaborativos ou em grupo .....</b>                       | <b>9</b>  |
| <b>6. Conhecimento comum .....</b>  | <b>9</b>  |
| <b>7. Como evitar o plágio .....</b>                                      | <b>10</b> |
| <b>Documentos e sites consultados.....</b>                                | <b>11</b> |
| <b>Sites recomendados .....</b>   | <b>11</b> |

## 1. Objetivo

Orientar toda a comunidade Insper sobre a visão institucional quanto às práticas que caracterizam plágio acadêmico e como essa infração pode ser evitada.

## 2. Plágio acadêmico

A prática que leva à falsa representação do nível de conhecimento de alguém em um momento em que aquele conhecimento está sendo avaliado formal ou informalmente, dentre outras infrações de desonestidade intelectual, pode ser considerada plágio.

O plágio destrói o princípio fundamental de confiança que deve existir no processo de transmissão e aquisição de conhecimento em atividades de pesquisa e de ensino - aprendizagem, além de comprometer a reputação acadêmica do aluno e, por consequência, da instituição de ensino à qual o aluno está vinculado.

Alguns dicionários definem plágio como o ato de “cometer furto literário, apresentando como sua uma ideia literária ou científica de outrem”. Ainda, complementa-se, como sendo “apresentação feita por alguém como de sua própria autoria, de trabalho, obra intelectual, etc., produzida por outrem”. A legislação brasileira entende como plágio a “cópia dissimulada da forma da obra exteriorizada de terceiro, com o intuito de passar-se por seu autor”. Portanto, o que caracteriza o plágio não é somente a semelhança física entre os textos, mas qualquer possibilidade de cópia, ainda que na ausência de dolo.

Não somente considera-se plágio aquilo que é literalmente copiado; explicar com suas palavras o que leu em um determinado documento, sintetizar ou confrontar ideias de diversas fontes em um único texto, não faz com que o seu texto seja original; essa ação também é considerada plágio, desde que não citada a fonte. Porém, há casos em que a utilização de citações é dispensada, por exemplo, em resumos demandados pelo professor de um texto a ser discutido ou algo se considere senso comum.

Não há qualquer impedimento em utilizar-se da ideia de outro para fundamentar o seu texto. O que não pode ser feita é a omissão da fonte da qual a informação foi retirada ou a partir da qual sua ideia foi baseada. Para tanto, o uso de citações<sup>1</sup> é fundamental, a omissão caracteriza apropriação inadequada de conteúdo, portanto é plágio.

---

<sup>1</sup> Entende-se por citação a menção de uma informação extraída de outra fonte (ABNT, 2002, p. 1). Essa menção ocorre no decorrer do texto contendo a informação de autoria, data e paginação.

### 3. Plágio acidental e plágio intencional

Por vezes, o plágio pode ser realizado acidentalmente, por falta de organização das leituras, falta de conhecimento metodológico de como as fontes devem ser citadas, e desconhecimento do significado do plágio. Em outros casos, é realizado de forma intencional. Independente da situação, não há qualquer razão que justifique a infração.

Faz parte das responsabilidades do Insper orientar sobre o assunto e sobre as formas de evitar o plágio, assim como é dever do aluno tomar conhecimento dessas orientações.

### 4. Categorizações de plágio

Baseiam esse documento as práticas mais comuns de plágio que são encontradas no ambiente acadêmico, a partir do entendimento de códigos de conduta e integridade acadêmica disponibilizados por diversas instituições dentro e fora do Brasil. Também foi realizado um levantamento de algumas ocorrências, que por terem sido avaliadas como contraditórias ao Código de Ética e Conduta do Insper, resultaram em penalizações dos alunos envolvidos.

Categorizamos os tipos de infração de plágio, com o objetivo de apresentar o posicionamento institucional de forma estruturada.

#### 4.1 Plágio Literal ou Direto: copiar diretamente uma passagem do texto sem citar fonte.

Exemplo<sup>2</sup>:

| FONTE ORIGINAL*  | PLÁGIO*   | CITAÇÃO DIRETA CORRETA*  |
|--|---|--|
| <p>O que se conclui a partir dessa pesquisa é que a opinião pública brasileira reconhece e aceita, em grande medida, que se recorra ao jeitinho como padrão moral. Além disso, há uma divisão profunda (50% versus 50%) entre os que o consideram certo e os que o condenam. Por isso, se os níveis de corrupção no Brasil provavelmente estão relacionados à aceitação social do jeitinho – que é grande e bastante enraizada entre nós –, os resultados da pesquisa indicam <b>que temos um longo caminho pela frente se o</b></p> | <p>É bem provável que no Brasil a corrupção esteja associada à aceitação do jeitinho como prática social aceitável. Isto indica <b>que temos um longo caminho pela frente se o que desejamos é o efetivo combate à corrupção.</b> (ALMEIDA, 2007)</p> | <p>É bem provável que no Brasil a corrupção esteja associada à aceitação do jeitinho como prática social. Somado a isto o fato de que <b>“há uma divisão profunda (50% versus 50%) entre os que o consideram certo e os que o condenam [...] podemos concluir que temos um longo caminho pela frente se o que desejamos é o efetivo combate à corrupção.”</b> (ALMEIDA, 2007, p. 70-71).</p> |

<sup>2</sup> Extraído do site plagio.net

|  |  |  |
|--|--|--|
| <p><b>que desejamos é o efetivo combate à corrupção.</b></p> <p><b>Referência:</b><br/>ALMEIDA, Alberto Carlos. <b>A cabeça do brasileiro</b>. Rio de Janeiro: Record, 2007. p. 70-71.</p> | <p><b>Comentário:</b><br/>O texto em negrito é reprodução literal da fonte consultada, mas o redator não indicou isto claramente. Devido a ausência de aspas, o texto elaborado ficou parecendo uma paráfrase, mas na realidade é uma colagem.</p> | <p><b>Comentário:</b><br/>Neste caso, o redator reescreveu parte da fonte consultada com as próprias palavras e completou com um trecho copiado da fonte original. Entretanto, utilizou corretamente as aspas para indicar o texto reproduzido e na citação registrou o número da página da qual consta.</p> |
|--|--|--|

**4.2 Plágio Transliterar:** parafrasear uma passagem do texto sem citar a fonte. Parafrasear um texto, por vezes, faz-se necessário, principalmente, quando se quer reproduzi-lo com uma linguagem que seja compreensível à sua audiência. É comum acreditar que, trocando palavras por sinônimos, a ideia torna-se original, sendo desnecessária a citação da fonte. Escrever a ideia de outra pessoa com as suas palavras não torna a ideia sua, e também, caracteriza plágio.

**Exemplo<sup>3\*</sup>:**

| FONTE ORIGINAL   | PLÁGIO   | CITAÇÃO INDIRETA CORRETA  |
|--|--|---|
| <p>É esse o erro de Descartes: a separação abissal entre o corpo e a mente, entre a substância corporal, infinitamente divisível, com volume, com dimensões e com um funcionamento mecânico, de um lado, e a substância mental, indivisível, sem volume, sem dimensões e intangível, de outro; a sugestão de que o raciocínio, o juízo moral e o sofrimento adveniente da dor física ou agitação emocional poderiam existir independentemente do corpo.</p> <p><b>Referência:</b><br/>DAMÁSIO, Antonio R. <b>O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 280.</p> | <p>A separação cartesiana entre corpo e mente pode ser considerada um equívoco porque supõe que o sofrimento e as dores do corpo acontecem independentemente dos juízos morais e dos elementos emocionais.</p> | <p>Para Damásio (2001) a separação cartesiana entre corpo e mente pode ser considerada é um equívoco porque supõe que o sofrimento e as dores do corpo acontecem independentemente dos juízos morais e dos elementos emocionais.</p> <p><b>Referência:</b><br/>DAMÁSIO, Antonio R. <b>O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 280.</p> |

<sup>3</sup> Extraído do site plagio.net

- 4.3 Auto-plágio:** um trabalho feito por uma pessoa ou grupo e serve como base - ou é copiado - e apresentado como original em mais de uma situação.

Exemplo1: quando um trabalho apresentado em instituição A é apresentado como original na instituição B.

Exemplo 2: quando um mesmo trabalho é usado em mais de uma disciplina como sendo original.

Exemplo<sup>4</sup>:

| TEXTO ORIGINAL (AUTOR)  | TEXTO AUTOPLAGIADO (MESMO AUTOR)  |
|---|---|
| Baseado em duas décadas de pesquisa com pacientes com lesões neurológicas, Damásio (2001) defende a opinião de que, juntamente com a razão, as emoções e sentimentos exercem um papel importante na elaboração dos raciocínios e tomada de decisões. Em sua obra, esse autor resgata também a importância do corpo, rompendo com a visão dualista cartesiana que separou pensamento (res cogitans) e sentimentos (res extensa). | Baseado em duas décadas de pesquisa com pacientes com lesões neurológicas, Damásio (2001) defende a opinião de que, juntamente com a razão, as emoções e sentimentos exercem um papel importante na elaboração dos raciocínios e tomada de decisões. Em sua obra, esse autor resgata também a importância do corpo, rompendo com a visão dualista cartesiana que separou pensamento (res cogitans) e sentimentos (res extensa). |
| Texto apresentado na instituição A  | Texto apresentado na Instituição B  |

Em caso de trabalhos idênticos entregues para mais de uma disciplina, deve haver consentimento do professor e a indicação de que o trabalho já foi utilizado anteriormente.

- 4.4 Plágio de fontes:** quando o redator, para elaboração de seu trabalho, utiliza uma citação do autor consultado e a cita em seu trabalho como se estivesse com o documento original em mãos. Neste caso, o correto é fazer citação de citação, ou seja, citar a fonte secundária (aquela que está em seu poder) utilizando termos como “apud” ou “de acordo com”, referindo-se à fonte primária. Este tipo de citação deve ser evitada e sempre que possível o ideal é acessar o documento original.

Exemplo\*:

| TEXTO   | PLÁGIO  | CITAÇÃO CORRETA   |
|---|---|---|
| Para Salvador (1980), os trabalhos científicos, originais, devem permitir a outro pesquisador, baseado nas informações dadas:<br><br>“a) reproduzir as experiências e | Para Salvador (1980), os trabalhos científicos, originais, devem permitir a outro pesquisador, baseado nas informações dadas:<br><br>“a) reproduzir as experiências e obter resultados descritos, com a | Para Salvador (1980) citado por Marconi e Lakatos (2010, p. 218), os trabalhos científicos, originais, devem permitir a outro pesquisador, baseado nas informações dadas: |

<sup>4</sup> Extraído do site plagio.net

|   |  |  |
|---|--|--|
| <p>obter resultados descritos, com a mesma precisão e sem ultrapassar a margem de erro indicada pelo autor.</p> <p>b) repetir as observações e julgar as conclusões do autor;”</p> <p><b>Referência do texto lido:</b></p> <p>MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 7 ed. São Paul: Atlas, 2010. p. 218</p> | <p>mesma precisão e sem ultrapassar a margem de erro indicada pelo autor;</p> <p>b) repetir as observações e julgar as conclusões do autor;”</p> <p><b>Referência:</b></p> <p>SALVADOR, A. D. <b>Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica:</b> elaboração de trabalhos científicos. 8 ed. Porto Alegre: Sulina, 1980.</p> <p><b>Comentário:</b></p> <p>O plágio se caracteriza pelo fato de autor ter citado e referenciado um texto que não teve acesso (SALVADOR). Neste caso, deveria ter dado crédito, citando e referenciado o texto que estava em seu poder (MARCONI, LAKATOS)</p> | <p>“a) reproduzir as experiências e obter resultados descritos, com a mesma precisão e sem ultrapassar a margem de erro indicada pelo autor;</p> <p>b) repetir as observações e julgar as conclusões do autor;”</p> <p><b>Referência do texto lido e do Referência do texto (não lido), mas citado:</b></p> <p>MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 7 ed. São Paul: Atlas, 2010. p. 218</p> <p>SALVADOR, A. D. <b>Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica:</b> elaboração de trabalhos científicos. 8 ed. Porto Alegre: Sulina, 1980.*</p> <p>* Esta referência é opcional, porém desejável.</p> |
|---|--|--|

**4.5 Informações da internet:** todo texto que é publicado, independente do meio em que se reproduz, deve ser citado. O fato de um texto estar na internet não isenta o autor da obrigação de citar a fonte, caso contrário será caracterizado plágio.

**Exemplo\*:**

| TEXTO ORIGINAL   | CITAÇÃO DIRETA   |
|--|--|
| <p>Para expandir a oferta de cana-de-açúcar destinada à produção de etanol até 2015, o governo federal anunciou hoje a criação do Plano Estratégico do Setor Sucroalcooleiro, que vai agir em três ações de investimento mais estocagem de etanol. Os investimentos previstos ultrapassam os R\$ 60 bilhões.</p> | <p>“Para expandir a oferta de cana-de-açúcar destinada à produção de etanol até 2015, o governo federal anunciou hoje a criação do Plano Estratégico do Setor Sucroalcooleiro, que vai agir em três ações de investimento mais estocagem de etanol. Os investimentos previstos ultrapassam os R\$ 60 bilhões”.</p> <p>(VELOSO, 2012)</p> <p><b>Referência:</b><br/>VELOSO, T. Governo anuncia plano para</p> |

|  |   |
|--|---|
|  | ampliar produção de etanol. <b>Valor Econômico</b> . 24 fev. 2012. Empresas. Disponível em < <a href="http://www.valor.com.br/">http://www.valor.com.br/</a> >. Acesso em 25 fev. 2012. |
|--|---|

**4.6 Basear-se em trabalhos de colegas:** quando o autor utiliza parte ou o trabalho inteiro de um colega para elaboração de seu próprio documento.

Ressalta-se que, caso o trabalho do colega esteja publicado, independente do meio de comunicação, deve-se seguir as regras formais de citação e referência. Em caso de infração, a punição recai sobre quem plagiou.

OBS: Quando não for possível identificar o plagiador ou em casos flagrantes caracterizados como cola, a responsabilidade recairá sobre todos.

**4.7 Trabalhos entregues pelo aluno, mas realizados por outros:** É considerada infração a compra e/ou delegação a outras pessoas ou organizações quanto à elaboração de trabalhos de responsabilidade do aluno.

**Exemplos:** compra de trabalhos prontos pela internet, “encomenda” de trabalhos para profissionais liberais, estudantes ou qualquer outra pessoa que o realizam em nome do aluno.

**4.8 Notas de aula de professores:** copiar as informações que constam em material que professores apresentam em sala sem citar a fonte, também é considerado plágio.

## 5. Trabalhos colaborativos ou em grupo

Considera-se plágio cópias de exercícios de colegas e provas *take home* quando não for explicitado pelo professor que deve haver discussão e troca de ideias.

Para os trabalhos realizados em grupo, caso seja identificado plágio, a responsabilidade recairá sobre todo o grupo.



## 6. Conhecimento comum

Não é necessário citar tudo o que se escreve. Mas é importante deixar clara a fonte quando não se trata de informação de conhecimento comum, que se caracteriza como algo já sabido e compartilhado por todos em determinada área do conhecimento, por exemplo:

- fatos marcantes, fatos históricos ou fatos recentes amplamente divulgados e conhecidos;
- conceitos amplamente conhecidos dentro da área de atuação (Por exemplo: Cinco forças de Porter, 4 P's de Kotler, Análise Swot.)
- Fórmulas matemáticas, físicas e químicas de uso corriqueiro.

Estas informações não precisam ser, necessariamente, citadas, desde que julgadas pelo redator como sendo de conhecimento comum. Para isso, o texto deve constar de expressões tais como: “Conforme amplamente divulgado na mídia”, “Como é sabido”, etc.

Vale ressaltar que a audiência da pesquisa é fator importante para julgar o conhecimento comum, principalmente se o público alvo não domina esse tipo de conhecimento. Neste caso, é extremamente importante um detalhamento sobre o assunto para ajudar o leitor a se situar. Em caso de dúvidas, deve-se sempre validar o item com o professor ou orientador.

## **7. Como evitar o plágio**

O aluno deve estar atento para aplicar as normas de citação e referência seguidas pela escola. Em caso de dúvidas sobre a forma correta de fazer citações e referências, os alunos devem solicitar auxílio aos professores, orientadores e às bibliotecárias.

O portal da Biblioteca Telles contém documentos de apoio à pesquisa que orientam quanto à forma de citar e de referenciar de acordo com as normas da ABNT, que são as utilizadas pelo Insper para o desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso e trabalhos acadêmicos em geral.

## Documentos e sites consultados

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7p.

FERREIRA, A.B.H. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

KROCOSZ, M. **Plágio.net**. Disponível em: <http://www.plagio.net.br/>. Acesso em: 03 jan. 2012.

## Sites recomendados

**PLAGIARISM advice.org**. Disponível em: < <http://www.plagiarismadvice.org/>>. Acesso: em 03 jan. 2012.

MIT. **Academic integrity at the Massachusetts Institute of Technology**: a handbook for students. Disponível em: < <http://web.mit.edu/academicintegrity/handbook/handbook.pdf>>. Acesso em: 03 Jan. 2012.

RUTGERS UNIVERSITY LIBRARY. **What is plagiarism**. Disponível em: <<http://library.camden.rutgers.edu/EducationalModule/Plagiarism/whatisplagiarism.html>>. Acesso: em 03 Jan. 2012